



PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS
Componentes Curriculares 2022-1

IDENTIFICAÇÃO		
Componente Curricular: Filosofia da Educação I		Código da Disciplina:01450
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016. Resolução/CONSEARESOLUÇÃO Nº 358, DE 16 DE SETEMBRO DE 2021.		
Status: Obrigatória	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Período Letivo: 2022-1	Período de Aulas: 29/08/2022 a 27/12/2022	
Número de Discentes a Serem Atendidos:		
Docente(s): Prof ^ª Maria das Graças de Araújo		
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4932756861455319		
Endereços/meios de contato com a professora: graca.araujo@unir.br e Fone (69) 98494-0674		

EMENTA
Filosofia na formação do educador: Fundamentos para uma Filosofia crítica da Educação. O conceito de educação, relação entre educação escolarizada e a influência da ideologia dominante. Conhecimento científico e senso comum implícito no conhecimento pedagógico que se reflete na prática docente. A educação como fato histórico, político, social e cultural. O pensamento pedagógico nas sociedades antiga, medieval, moderna e contemporânea. Teorias do conhecimento e natureza da teoria em educação. Idealismo e materialismo em educação. O método dialético e a educação. O pensamento neoliberal a educação no século XXI.

OBJETIVOS
OBJETIVOS GERAL Avaliar as diferentes formas de abordagens teóricas no interior das diversas práticas pedagógicas e as sínteses das correntes filosóficas que predominam influenciando as práticas docentes em oscilação entre os dois polos ideológicos no interior das teorias pedagógicas e dos conflitos de classe que penetram na prática dos distintos níveis de ensino e nas diferentes disciplinas do currículo.
ESPECÍFICOS Compreender os conceitos de educação que transitam entre o senso comum e o conhecimento científico no interior do pensamento pedagógico universal e brasileiro e sua relação com a prática docente; Identificar os elementos que fazem da educação fato histórico, político, social e cultural; Caracterizar as grandes correntes filosóficas da educação no contexto histórico atual; Possibilitar aos discentes buscas de meios ao acesso dos conhecimentos e aprendizagens que os auxiliem na compreensão das teorias do conhecimento e natureza da teoria em educação; Refletir sobre o pensamento neoliberal e a educação na atualidade; Analisar práticas educativas, estabelecendo relações com a filosofia da educação.



METODOLOGIA/RECURSOS DIDÁTICOS

Os estudos das temáticas sugeridas são referendados pelos pressupostos da Pedagogia Histórico-crítica e nos utilizaremos de leituras de obras indicadas para a disciplina e realização de atividades para serem trabalhadas através das técnicas de aulas expositivas auxiliadas por intermédios de recursos tecnológicos disponíveis como: Quadro branco e pincel, Slides em Datashow, vídeos etc.

Atividades de equipe com leituras dirigidas para realização de seminários;

Aulas expositivas com colaboração dialógicas em debates;

Atividades escritas como relatórios, fichamentos e respostas a questionários;

Atividade fora de sala de aula no “Espaço Gaia” para podermos comparar o funcionamento do espaço escolar de hoje e antes do surgimento da escola.

Debates acerca dos textos estudados indicados para leitura considerando as práticas de e a aprendizagem.

Registrar o que percebem no momento de orientar as tarefas e a relação com os textos recomendados para leitura;

Cada acadêmico apresentará no final das unidades, uma atividade de equipe e outra individual respectivamente. Para isso os estudos serão complementados com o auxílio de vídeos acerca das temáticas estudadas para relacionar os conteúdos dos vídeos com os conteúdos debatidos nas aulas realizando sínteses destes estudos e das reflexões apresentadas em debates nas aulas.

AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á mediante participação nas aulas, leituras individuais e em grupo, apresentação de seminários e em debates mediante leituras associadas às análises conjunturais no decorrer das aulas; organizar relatórios e seminários e responder questionários mediante leituras debates nas aulas e orientações.

Elaboração de resumos e relatórios acerca das temáticas estudadas a serem entregadas no decorrer e final das atividades no esforço de vincular as teorias estudadas com a prática docente nas diversas áreas do conhecimento e nas séries/anos iniciais do ensino fundamental.

CRITÉRIOS

Desempenho individual nas atividades (participação em debates, apresentação de dúvidas, contribuições com os conteúdos que já domina conferindo com os tratados em sala de aula, etc);

Frequência mínima de 75% da carga horária;

Apresentação dos relatórios das pesquisas de campo;

Desempenho nas atividades de grupo.

CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição/Tópicos de aula
	Início	Final	
29/08/2022	19h	22h30m	Discussão sobre a ementa para organização das equipes de atividades do semestre junto aos acadêmicos e introdução aos estudos conforme o plano de curso. Aspectos introdutórios acerca das diversas orientações teóricas e conceitos que amparam a prática docente por meio da Filosofia da Educação I.
29/08/2022	14h	18h	Slides sobre análises de conjuntura, envolvendo aspectos ideológicos dos conteúdos de ensino, das relações econômicas e sociais e demais âmbitos das relações humanas em uma sociedade de classes com base nos teóricos indicados.
05/09/2022	19h	22h30	Conclusões do debate acerca dos slides sobre análises de conjuntura, envolvendo aspectos ideológicos dos conteúdos de ensino, das relações econômicas e sociais e demais âmbitos das relações humanas em uma sociedade de classes.



12/09/2022	19h	22h30	Início do debate sobre o Manifesto do Partido Comunista de Marx e Engels orientado por seis (6) questões dando ênfase às análises de conjuntura.
19/09/2022	19h	22h30	Conclusões do debate sobre o Manifesto do Partido Comunista de Marx e Engels orientado por seis (6) questões dando ênfase a análises de conjuntura e destacando dentre eles destaca o ponto 10 do programa o destaque acerca da educação e a defesa contra exploração do trabalho infantil.
26/09/2022	19h	22h30	Estudo do texto de Engels: O papel do trabalho na transformação do macaco em homem; questões que orientam a leitura.
26/09/2022	14h	18h	Debate sobre o texto estudado na aula anterior
03/10/2022	19h	22h30	As onomatopeias na organização da oralidade humana. Debate comparativo com o surgimento do aparelho fonador de acordo com Engels e oralidade pelas onomatopeias.
10/10/2022	19h	22h30	Estudo da obra de Lukesi: A Filosofia da educação: elucidaciones conceituais e articulações.
17/10/2022	19h	22h30	Educação e sociedade: redenção, reprodução e transformação. (recesso escolar)
24/10/2022	19h	22h30	Tendências pedagógicas na prática escolar: Pedagogia liberal e Progressista.
31/10/2022	19h	22h30	A escola que queremos: instância onde a pedagogia se faz prática docente.
07/11/2022	19h	22h30	Primeira atividade escrita avaliativa do semestre.
07/11/2022	14h	18h3	Debate sobre a atividade avaliativa realizada na aula anterior
14/11/2022	19h	22h30	Atividade no “espaço Gaia”, senso comum, ciência, realidade existencial e vida cotidiano: estudos de pressupostos freirianos..
21/11/2022	19h	22h30	Filosofia do cotidiano escolar: por um diagnóstico do senso comum pedagógico
28/11/2022	19h	22h30	Didática: elemento articulador entre pedagogia e prática docente: Princípios pedagógicos e Elementos para uma didática
28/11/2022	14h	18h	Estudo da obra: Escola e democracia de Saviani.
05/12/2022	19h	22h30	Quais são as tendências pedagógicas que possibilitam compreender o exercício da democracia na escola e nas relações sociais? É possível ser consolidada plenamente em todos os espaços das vivências?
12/12/2022	19h	22h30	
12/12/2022	13h	18h	Retomada do Ponto 10 do Manifesto do Partido Comunista sobre educação e ensino em comparação com aspectos da Pedagogia Progressista e as superestruturas ideológicas currículo de ensino.
19/12/2022	19h	22h30	Debate acerca das temáticas que fizeram parte da atividade avaliativa da aula anterior e Apresentação de seminário sobre a pedagogia histórico-crítica e as pedagogias liberais não críticas
19/12/2022	13h	18h	Segunda atividade avaliativa do semestre.
26/12/2022	19h	22h30	Atividade repositiva e outras pendências.

Carga horária total de 61 horas (Noturno) e 30 horas (Vespertino)

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALTUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos de estado**: notas sobre aparelhos ideológicos de estado. [Tradução de Walter José Evangelista e Maria Laura Viveiros de Castro]. Rio de Janeiro: Graal, 1998.
LUCKESI C. C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 2020.
FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES



BORDIEU, Pierre; Jean Claude PASSERON. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

CAPRILES, René. Makarenko: **O nascimento da pedagogia socialista**. SP: Scipione, 1989.

CURY, Carlos Jamil. **Educação e contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo**. São Paulo: Cortez, 1989.

_____. **Base nacional comum curricular: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2018.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Textos sobre educação e ensino**. São Paulo: Moraes, 1983.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do partido comunista**. São Paulo: Expressão popular, 2017.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Educação, ensino e marxismo**. São Paulo: Iskra, 2016.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

Rolim de Moura, 12 de agosto de 2022

Aprovado na reunião do CONDEP em:

Assinatura eletrônica do(a) professor

Assinatura eletrônica da Chefia de Departamento



PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS

Componentes Curriculares 2022-1

IDENTIFICAÇÃO		
Componente Curricular: Fundamentos e Práticas da Alfabetização I	Código da Disciplina: 01462	
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016. Resolução/CONSEARESOLUÇÃO Nº 358, DE 16 DE SETEMBRO DE 2021.		
Status: Obrigatória	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Período Letivo: 2022-1	Período de Aulas: 29/08/2022 a 27/12/2022	
Número de Discentes a Serem Atendidos:		
Docente(s): Profª Maria das Graças de Araújo		
Endereços/meios de contato com a professora: graca.araujo@unir.br (69) 98494- 0674		
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4932756861455319		

EMENTA
<p>A disciplina Fundamentos e Prática em Alfabetização I, precisa ser trabalhada no contexto da formação inicial do alfabetizador de forma que considere as práticas sociais de educadores e educandos, cujos conteúdos desta prática se convertem nos textos para o ensino da leitura e da escrita. Assim, buscaremos identificar os conceitos e as concepções subjacentes a tais práticas, com a finalidade de aprofundá-la ou alterá-la conforme o processo de aprendizagem que acontecerá no decorrer das atividades da disciplina. Considera a caminhada histórica da origem desse saber em consonância com os processos de aprendizagens dos sujeitos aprendentes. Destaca a categoria “Trabalho” de acordo com o marxismo como o eixo articulador da apreensão do saber escolarizado e não escolarizado em todas as áreas do conhecimento. Daí resulta a história da origem das letras (abecedário), dos métodos, teorias e práticas da alfabetização, processos de aprendizagem desta construção do saber em consonância com diversas áreas do conhecimento compreendendo as semelhanças e diferenças que caracterizam a alfabetização e o letramento.</p>

OBJETIVOS



OBJETIVOS

GERAL

Possibilitar aos futuros pedagogos pensar ou repensar sua prática enquanto alfabetizador quer de criança, jovem ou adulto, para alterá-la ou aprofundá-la com base nas diversas abordagens em pauta nos dias atuais tomando como referência suas próprias experiências buscando confrontá-las com as diversas experiências teorizadas nas diversas partes do mundo nas mais diversas épocas.

ESPECÍFICOS

Identificar os vários conceitos de alfabetização no contexto da educação brasileira, que caracterizam as várias práticas docentes nas diversas etapas históricas;

Identificar os vários conceitos básicos que caracterizam as várias práticas docentes das diversas áreas do saber;

Identificar as diversas concepções de alfabetização, que norteiam as práticas docentes localizando suas vertentes teóricas;

Analisar possibilidades e limites, que entram ou facilitam mudanças teórico-práticas no cotidiano escolar do alfabetizador;

Proporcionar aos educandos subsídios bibliográficos, indicando investigação de campo no sentido de possibilitar; reelaboração/mudanças de práticas tradicionais que vem entrando a construção da autonomia intelectual na formação de autênticos leitores escritores;

Analisar as diferentes abordagens teórico-metodológicas do processo de apreensão e construção da leitura e da escrita;

Compreender as semelhanças e diferenças que caracterizam a alfabetização e o letramento

METODOLOGIA/RECURSOS DIDÁTICOS

Os estudos das temáticas sugeridas são referendados pelos pressupostos da Pedagogia Histórico-crítica e nos utilizaremos de leituras de obras indicadas para a disciplina e realização de atividades para serem trabalhadas através das técnicas de aulas expositivas auxiliadas por intermédios de recursos tecnológicos disponíveis como: Quadro branco e pincel, Slides em Datashow, vídeos etc.

Atividades de equipe com leituras dirigidas para realização de seminários;

Aulas expositivas com colaboração dialógicas em debates;

Atividades escritas como relatórios, fichamentos e respostas a questionários e organização e apresentação de seminários;

Atividade fora de sala de aula no “Espaço Gaia” para podermos comparar o funcionamento do espaço escolar de hoje e antes do surgimento da escola. Indicação de conteúdos da vida cotidiana como conteúdos de ensino;

Debates acerca dos textos estudados indicados para leitura considerando as práticas de e a aprendizagem.

Registrar o que percebem no momento de orientar as tarefas e a relação com os textos recomendados para leitura;

Cada acadêmico apresentará no final das unidades, uma atividade de equipe e outra individual respectivamente. Para isso os estudos serão complementados com o auxílio de vídeos acerca das temáticas estudadas para relacionar os conteúdos dos vídeos com os conteúdos debatidos nas aulas realizando sínteses destes estudos e das reflexões apresentadas em debates nas aulas.

AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO



AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á mediante participação nas aulas, leituras individuais e em grupo de forma remota síncrona e assíncrona, apresentação de seminários e em debates mediante leituras associadas às análises conjunturais no decorrer das aulas organizar relatórios e seminários e responder questionários mediante leituras debates nas aulas síncronas e orientações nos dois modos de aula remota.

Elaboração de resumos e relatórios em pesquisas de campo e bibliográficas acerca das temáticas estudadas a serem entregues no decorrer e final e final do semestre.

As notas do desempenho individual e em equipe nas atividades serão de 0 (zero) à 10 (dez)

Frequência mínima de 75% da carga horária;

Apresentação dos relatórios das desempenho nas atividades de grupo e individuais.

CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição/Tópicos de aula
	Início	Final	
30/08/2022	13h30m	17h30m	Organização junto aos acadêmicos das atividades do semestre, discussão sobre a ementa, organização de equipes e introdução dos estudos conforme o plano de curso. Aspectos introdutórios acerca das diversas orientações teóricas que amparam a prática docente por meio dos Fundamentos e Práticas da Alfabetização I.
06/09/2022	13h30m	17h30m	A diferença entre o homem e os outros animais pelo trabalho, a oralidade humana e o desenvolvimento do aparelho fonador.
13/09/2022	13h30m	17h30m	A fala, a escrita, a leitura e a origem das letras do alfabeto. As onomatopeias e o aparelho fonador.
20/09/2022	13h30m	17h30m	Slides que sintetizam aspectos ligados a origem das letras e suas transformações até a organização do sistema alfabético
27/09/2022	13h30m	17h30m	Debate sobre o texto: Antecedentes históricos dos métodos de alfabetização: os petróglifos em Rondônia e aportes teóricos para alfabetizar e letrar e relacionar com aspectos estudados sobre a origem das letras, alfabeto e números.
04/10/2022	13h30m	17h30m	Estudo com base nos slides sobre os Métodos Tradicionais de Alfabetização.
11/10/2022	13h30m	17h30m	Estudo com base nos slides sobre o “A Psicogênese da Língua Escrita” em consonância com a utilização dos Métodos Tradicionais da Alfabetização: continuidade e ruptura com aspectos destes métodos.
18/10/2022	13h30m	17h30m	Reflexões sobre alfabetização – avaliação de processos de alfabetização, conflitos mentais e saltos qualitativos da apreensão deste saber em Ferrero e Teberosk.
25/10/2022	13h30m	17h30m	Preconceitos linguísticos e as explicações e justificativas da sociolinguística em Marcos Bagno.
01/11/2022	13h30m	17h30m	Estudos sobre os Neurônios da Leitura e explicações que se ligam as formas das letras e outros aspectos correlacionados: o método Fônico.
01/11/2022	19h	22h30m	Alfabetização e letramento em Magda Soares: significados e diferenças.
08/11/2022	13h30m	17h30m	Paulo Freire e sua pedagogia: Método para alfabetizar em qualquer faixa etária. Letramento em Paulo Freire?
15/11/2022	13h30m	17h30m	Seleção e avaliação de vídeos com falas de Freire, Emília Ferreiro, Magda Soares sobre as técnicas e métodos para alfabetizar, buscando destacar na prática e a pertinência dos debates no decorrer das aulas.
22/11/2022	13h30m	17h30m	Planejamento de aulas com elaboração de materiais didáticos para alfalettrar – o que já pressupõem a realização de vínculos entre atividade práticas e os conteúdos estudados por cada acadêmico e indicados pela disciplina.
15/11/2022	13h30m	17h30m	Seleção e avaliação de vídeos com falas de Freire, Emília Ferreiro, Magda Soares sobre as técnicas e métodos para alfabetizar, buscando destacar na prática e a pertinência das explicações.
22/11/2022	13h30m	17h30m	Avaliar cartilhas que estão nas escolas e destacar as semelhanças com as orientações dos métodos tradicionais de alfabetização e o que elas trazem de inovações em relação aos métodos tradicionais.



29/11/2022	13h30m	17h30m	Preparação de material didático para alfastrar – o que já pressupõem atividade prática para serem realizadas por cada acadêmico.
06/12/2022	13h30m	17h30m	Planejamento de estudos para apresentação d resumos e relatórios das temáticas apresentas orientações individuais e coletivas.
13/12/2022	13h30m	17h30m	Pesquisas de impressos e diversos materiais em vídeos referentes aos teóricos estudados que possam auxiliar na compreensão das práticas para elaboração de resumos e textos respondendo aos questionamentos apontados durante as aulas.
13/12/2022	19h	22h30m	Debates acerca das dúvidas das temáticas indicadas para a próxima avaliação.
20/12/2022	13h30h	17h30m	Segunda avaliação escrita do semestre
27/12/2022	13h30h	17h30m	Atividade repositiva e acertos de pendências de atividades do semestre.
Carga horária total de 73 horas (Vespertino) e 07 horas (Noturno)			

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRANDÃO, C. R. O que é método Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 2008.
FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. 24 ed. São Paulo: Cortez, 1995.
FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre, Artes Médicas, 1986.
FREIRE, P. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2012.
SOARES, M. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, (2020).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BAGNO, M. Preconceitos linguísticos: como é e como se faz. 54. ed. São Paulo: Edições Loyola. 2011.
DEHAENE, Stalislav. Os neurônios da leitura. Como a ciência explica a nossa capacidade de ler. {tradução de Leonor Sciliar Cabral}. São Paulo: Penso, 2012.
DUARTE, N. (Org.). Sobre o construtivismo: contribuições a uma análise crítica. Campinas/SP: Autores Associados. 2000.
GADOTTI, M. Convite à leitura de Paulo Freire. São Paulo: Scipione, 1991.
MORAIS, A. G. (2012). Ortografia: ensinar e aprender. Ática. São Paulo.
OLIVEIRA, M. C. de. (2013). Arte rupestre em Rondônia. Presidente Médici–RO: Editora Josiane Rosa de Oliveira.
TEBEROSKY, A.: e CARDOSO, B. Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita. São Paulo, Editora da Unicamp/Trajatória Cultural, 1989.
WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo, Ática, 2000.

Rolim de Moura, 12 de agosto de 2022

Aprovado na reunião do CONDEP em:

Assinatura eletrônica da professora

Assinatura eletrônica da Chefia de Departamento



PLANO DE ENSINO

Componentes Curriculares 2022-1

IDENTIFICAÇÃO		
Componente Curricular: Psicologia da educação II	Código da Disciplina: DAE 01455	
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016.		
Status: Obrigatória	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Período Letivo: 2022-2	Período de Aulas: 29/08/2022 a 27/12/2022	
Número de Discentes a Serem Atendidos:		
Docente(s): Paulo Aparecido Dias da Silva		
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9966733160906645		
Endereços/meios de contato com o (a) professor(a): paapdi@unir.br		

EMENTA
As teorias de desenvolvimento humano e aprendizagem na perspectiva construtivista de Jean Piaget, na concepção dialética de Henri Wallon. A perspectiva histórico-cultural do psiquismo humano: Vygotsky, Lúria e Leontiev. Novas Tendências em Psicologia da Educação.

OBJETIVOS
OBJETIVOS Discutir as contribuições das teorias psicológicas para a educação; Entender as relações entre o desenvolvimento psíquico e o processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA/RECURSOS DIDÁTICOS
A disciplina é organizada em aulas expositivas, discussões, seminários, trabalhos e outras ações que permitam uma formação problematizadora e ativa.

AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO



A avaliação fundamenta-se na Resolução 251/CONSEPE/1997 e dar-se-á de modo contínuo, sendo composta por diferentes instrumentos avaliativos. Esses comporão cinco notas (0-100) a partir das quais far-se-á a média aritmética simples, gerando a média final. Os que obtiverem média final inferior ou igual a 59 farão uma avaliação repositiva que substituirá a menor nota, seguindo-se novamente de cálculo da média aritmética simples das maiores notas obtidas. O aluno será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 60. A qualquer tempo será considerado reprovado o aluno que ultrapassar o limite de 25% de faltas da carga horária da disciplina. Seguem os instrumentos avaliativos:

- **3 avaliações de verificação de aprendizagem** (teórica e individual e sem consulta), perfazendo valor quantitativo de **0 até 100**, com os seguintes critérios qualitativos: domínio do conteúdo respondendo às questões sem fugir ao tema e argumentando teórica e criticamente acerca das questões propostas;
- **2 apresentações por acadêmico (a)** (textos relacionados à temática discutida): **0 até 100** cada.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- FERREIRO, Emília: **Atualidade de Jean Piaget**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon – uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1995.
- GOLDER, M. (Org.) **Leontiev e a psicologia histórico-cultural: Um homem em seu tempo**. São Paulo: Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Atividade Pedagógica: Xamã, 2004.
- PIAGET, Jean. **Psicologia da Criança**. S. Paulo: Ática, 1998.
- VIGOTSKII, L.S.; LURIA, A.R. e LEONTIEV, A. N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. 7 ed. São Paulo: Ícone, 2001.
- VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. 6ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- COLL, C. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- COLL, C. PALACIOS, J. MARCHESI, A. (orgs.). **Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação (vol.3)** Porto Alegre: ArtMed, 1995.
- COLLARES, C. A. L. e MOYSÉS, M. A. A. **Preconceitos no cotidiano escolar: ensino e medicalização**. São Paulo: Cortez, 1996.
- DUARTE, Newton. **Vigotski e o "aprender a aprender"**: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. Campinas: Autores Associados, 2000.
- LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M.K. DANTAS, H. **Piaget, Vigotski e Wallon: Teorias, Psicogenéticas em discussão**. 4 ed. São Paulo: Summus, 1992.
- LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do Psiquismo**. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.
- MOYSÉS, M. A. A. **A institucionalização invisível: crianças que não-aprendem-na escola**. Campinas, SP.: Mercado de Letras; São Paulo: Fapesp, 2001.
- PARRAT, Sílvia e TRYPHON, Anastásia. (Orgs.) **Jean Piaget: sobre a Pedagogia – Textos inéditos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
- SALVADOR, César Coll. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1994.
- WALLON, Henri. **A Evolução psicológica da Criança**. Trad. Cristina Carvalho: Edições 70, 1998.

CRONOGRAMA

Data	Horário	Descrição/Tópico de aula
------	---------	--------------------------



CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição/Tópico de aula	
	Início	Final		
96 horas/aula de 50 minutos, totalizando 80 horas relógio				
23/09/22	18h50	23h00	Apresentação do plano de curso; aula inaugural	5
30/09/22	18h50	23h00	Afetividade e cognição na perspectiva de Vigotski	5
07/10/22	18h50	23h00	Afetividade e cognição na perspectiva de Vigotski	5
14/10/22	18h50	23h00	Relação entre pensamento e linguagem na psicologia histórico-cultural	5
21/10/22	18h50	23h00	Relação entre pensamento e linguagem na psicologia histórico-cultural	5
04/11/22 (Extra)	8h00	9h40	Relação entre pensamento e linguagem na psicologia histórico-cultural	2
04/11/22	18h50	23h00	Avaliação	5
11/11/22 (Extra)	8h00	9h40	Desenvolvimento e aprendizagem na perspectiva de Jean Piaget	2
11/11/22	18h50	23h00	Desenvolvimento e aprendizagem na perspectiva de Jean Piaget	5
18/11/22 (Extra)	8h00	9h40	Desenvolvimento e aprendizagem na perspectiva de Jean Piaget	2
18/11/22	18h50	23h00	Desenvolvimento e aprendizagem na perspectiva de Jean Piaget	5
25/11/22 (Extra)	8h00	9h40	Desenvolvimento e aprendizagem na perspectiva de Jean Piaget	2
25/11/22	18h50	23h00	Avaliação	5
02/12/22 (Extra)	8h00	9h40	Os estágios na psicogenética walloniana	2
02/12/22	18h50	23h00	Os estágios na psicogenética walloniana	5
09/12/22 (Extra)	8h00	9h40	Os estágios na psicogenética walloniana	2
09/12/22	18h50	23h00	Os estágios na psicogenética walloniana	5
16/12/22 (Extra)	8h00	9h40	Os estágios na psicogenética walloniana	2
16/12/22	18h50	23h00	Os estágios na psicogenética walloniana	5
23/12/22 (Extra)	8h00	9h40	Os estágios na psicogenética walloniana	2
23/12/22	18h50	23h00	Avaliação	5
A definir - reposição do período de férias do docente (01/09/2022 – 22/09/2022)	18h50	23h00	Novas tendências em psicologia da educação	5
A definir - reposição do período de férias do docente (01/09/2022 – 22/09/2022)	18h50	23h00	Novas tendências em psicologia da educação (Atividade avaliativa)	5



A definir - reposição do período de férias do docente (01/09/2022 – 22/09/2022)	18h50	23h00	Novas tendências em psicologia da educação (Atividade avaliativa)	5
Total				96
28/12/22	18h50	23h00	Repositiva	

Rolim de Moura, 12 de agosto de 2022

Fábio Espinosa Dias da Silva

Assinatura eletrônica do(a) professor



PLANO DE ATIVIDADES

IDENTIFICAÇÃO		
Componente Curricular: Estágio supervisionado em Ambientes Escolares II – educação infantil		Código da Disciplina: DAE00039
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016. Resolução 358/2021/CONSEA		
Status: Obrigatória	Carga Horária: 120 horas	Créditos:
Período Letivo: 2022-1	Período de Aulas: 29/08/2022 a 27/12/2022	
Número de Discentes a Serem Atendidos:		
Docente(s): Dr. Paulo Aparecido Dias da Silva		
Link no Lattes: http://lattes.cnpq.br/9966733160906645		

EMENTA
Estágio em Instituições Formais de Educação Infantil: creches e pré-escolas. A educação infantil como espaço de produção do saber e suas relações com as transformações sociais, culturais, políticas, econômicas e tecnológicas. As experiências educativas no exercício do cotidiano da Educação Infantil. Observação da (des) organização do tempo e do espaço, da relação criança-criança e da construção das culturas infantis, da relação adulto criança, adulto-adulto. Registro como espaço para pensar sobre si e o mundo.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a especificidade da docência na Educação Infantil;• Vivenciar, em creches e pré-escolas da rede pública de educação, a relação pedagógica na Educação Infantil, junto aos diferentes sujeitos: crianças, profissionais, familiares e comunidade;• Envolver-se no dia a dia educativo, observando, registrando, se relacionando com os modos próprios das crianças no contexto educativo;• Participar efetivamente dos processos de partilha com contribuições para o cruzamento de olhares no campo e saberes sobre a área da educação infantil na universidade;• Elaborar e ensaiar propostas pedagógicas para e com as crianças, a partir da documentação pedagógica, considerando os eixos: brincadeiras, interações, linguagens com atenção ao enriquecimento dos diferentes repertórios das crianças;• Produção de registro sistematizando as reflexões e aprofundamentos acerca das especificidades da docência na educação infantil

METODOLOGIA
A disciplina privilegia a relação dialógica entre teoria e prática. Será desenvolvida através de encontros de assessoramento e de supervisão prática nas escolas onde serão desenvolvidas as atividades docentes. Ainda é importante mencionar que os encaminhamentos do Estágio serão avaliados de acordo com as



imposições sanitárias vigentes no período de sua realização, conforme acordado em reunião de Conselho Departamental (Ata DAED-RM 0757286, Processo SEI 999055958.000005/2020-17).

AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina privilegia a relação dialógica teoria e prática. Será desenvolvida por meio de encontros de assessoramento e de supervisão das atividades desenvolvidas nas escolas. Ao final da disciplina os(as) acadêmicos(as) deverão entregar um relatório reflexivo, fundamentado com as leituras realizadas nas disciplinas do curso de Pedagogia, além de todos os documentos obrigatórios do estágio, com as assinaturas dos responsáveis das escolas. Além desses requisitos, comporá a avaliação do Estágio a realização de Seminário para socialização das experiências nas escolas e das produções escritas acerca do processo.

CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição
	Início	Final	
A oferta do estágio ocorrerá a partir de 29 de agosto de 2022. O Departamento delibera pela oferta do Estágio no semestre letivo de 2022-1, respeitando-se as condições do Plano de Biossegurança da Universidade e das Instituições que acolherão os estagiários, além dos critérios a serem estabelecidos pelo Conselho de Departamento. Desse modo, o cronograma das atividades do Estágio será definido com os(as) estagiários(as), tendo em vista os aspectos sanitários e os cronogramas de funcionamento das escolas.			

* Inserir o número de linhas necessárias para evidenciar as aulas/atividades, explicitando na descrição se síncronas ou assíncronas, e o conteúdo a abordar.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- FREIRE, Madalena. **Educador**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- FREIRE, Madalena e col. **Avaliação e planejamento**: a prática educativa em questão. Instrumentos metodológicos II. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.
- HORN, Cláudia Inês. Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia: ensaios sobre a docência e prática investigativa. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 7, n. 1, p. 35-52, jan/jun. 2016.
- OSTETTO, Luciana E. (Org.) **Saberes e fazeres da formação de professores**. Campinas: Papirus, 2008.
- OSTETTO, Luciana E. (Org.) **Encantos e encantamentos na educação infantil**. Campinas: Papirus, 2012.
- SILVA, Adriana, et all. **Culturas infantis em creches e pré-escolas: estágio e pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- FINCO, Daneila; GOBBI, Márcia Aparecida; FARIA, Ana Lúcia Goulart de. (Org.). **Creche e feminismo**: desafios atuais para uma educação descolonizadora. Campinas: ABL, 2015.

Ciência dos Discentes quanto ao Plano de Atividades Remotas



Ministério da Educação – MEC
Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR
Campus de Rolim de Moura
Departamento de Educação



Rolim de Moura, 12 de agosto de 2022

Paulo Aparecido Dias da Silva
Docente do Departamento de Educação
UNIR/Campus Rolim de Moura
SIAPE
1713587



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO - ROLIM DE MOURA

PLANO DE ENSINO				
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:				
Resolução nº 009/1989/CONSEPE				
Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987				
Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012				
Portaria nº794/16 - MEC, DOU nº 240, de 15.12. 2016.				
Semestre	2022/2			
Disciplina	Língua Brasileira de Sinais - Libras			Código: DAE01485
Período de Aula:	29/08/2022 a 27/12/2022			
	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total 80	Carga Horária Semanal
	20	60	80	5
Turma / Período			Modalidade	Turno
			Presencial	Vespertino
Professor(es)	Especialista Verônica Guedes			
Objetivos				
A) GERAL:				
Proporcionar subsídios teóricos e práticos que fundamente a atividade docente na área do surdo e da surdez e compreender as transformações educacionais, considerando os princípios socioantropológicos e as novas perspectivas da educação relacionadas à comunidade surda.				
B) ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none">• Conscientizar sobre a importância do acolhimento aos sujeitos com deficiência auditiva, nas relações pedagógicas, aliando teoria e prática; • Analisar crítica e reflexivamente as metodologias e as mudanças que estão ocorrendo nas instituições e na sociedade a partir da inclusão; • Capacitar os futuros profissionais para estabelecer comunicação básica, através da Língua Brasileira de Sinais – Libras.				
Ementário				
Introdução: Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez; Aspectos históricos da inclusão de surdos na sociedade; Surdez e a educação de surdos no Brasil; Fundamentos da educação de surdos; Didática e educação dos surdos; A Língua de Sinais				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO - ROLIM DE MOURA

Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial; Tradução e interpretação da Língua de Sinais. Contato entre ouvintes e surdos.

Estratégia de Ensino / Tipo de aula

- 1) Aulas expositivas;
- 2) Exposição de filmes que tratam sobre o sujeito surdo seguida de debate oral;
- 3) Leitura de livros e artigos da área;
- 4) Manuseio de matérias disponíveis no Laboratório de Ensino em Libras;
- 5) Produção de adaptações de matérias para o ensino e comunicação em Libras;
- 6) Noções de tradução e interpretações;
- 7) Organização de seminários.

Recursos didáticos

Os recursos que serão utilizados nesta disciplina são projetor multimídia, pincel, quadro, textos teóricos de livros e periódicos científicos, filmes, papel sulfite, computador, impressora, jogos educativos em Libras.

Avaliação

A avaliação do processo de ensino aprendizagem acontecerá de maneira dialógica, oportunizando momentos de reflexão tanto para o acadêmico, quanto para o docente. O objetivo desses momentos de reflexão da ação é de analisar aspectos negativos e positivos do processo com propósito de melhorias do mesmo.

Assim, consideraremos alguns critérios como:

- Participação em aulas;
- Realização das atividades orais, visuais e escritas;
- Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos;
- Capacidade de realizar atividades em grupo;
- Apresentação oral de trabalhos;
- Prova escrita;
- Seminário;
- Auto avaliação.
-

AValiação DE CONTEÚDO

Avaliação em Libras (0-100)

Seminário (0-100)

Total: Será somado as duas avaliações e dividido por dois.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO - ROLIM DE MOURA**

Será considerado aprovado o discente que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta), conforme Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997. De acordo com esta mesma Resolução, o discente que obtiver média final inferior a 60 (sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva. A avaliação repositiva será expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 100 (cem), substituindo a menor nota obtida durante o período letivo. Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta). De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, será concedida segunda chamada aos discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso. Todas as situações deverão ser encaminhadas ao Departamento de Educação do Campo pelo discente interessado. O prazo para solicitação de segunda chamada da avaliação será de cinco dias úteis, a partir do dia seguinte da sua aplicação. Cabe ao estudante se informar junto aos colegas sobre as atividades que foram realizadas na aula em que se ausentou e as que serão cobradas nas aulas seguintes.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AGUIAR E SILVA, V. Teoria da Literatura. Coimbra: Almedina, /s.d./CULLER, J. Introdução à Teoria Literária. São Paulo: Beca Edições, 1999.

BRASIL MEC/SEESP. Educação Especial - Língua Brasileira de Sinais (Série Atualidades Pedagógicas). Caderno 3. Brasília/DF. 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002.

BRASIL. Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEESP/MEC, 1998. BRITO, L. F. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Minas Gerais: Autêntica, 1998.

D'ONOFRIO, S. Teoria do texto 1. São Paulo: Ática, 1995.

_____. Teoria do texto 2. São Paulo: Ática, 1995.

FENEIS. Revista da FENEIS Nº 06 e 07 (2000) e N.º 10 (2001), Rio de Janeiro/RJ. GÓES, M. C. R. de (Org.). Surdez: Processo Educativos e Subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000. p. 51-84.

_____. O intérprete educacional de língua de sinais no ensino fundamental:

refletindo sobre limites e possibilidades In: LODI, A. C. E. et al. Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 120-128.

KOJIMA, C. K.; SEGALA, S. R. Revista Língua de Sinais. A Imagem do Pensamento. Editora Escala – São Paulo/SP. N.º 02 e 04, 2001.

MOURA, LODI & PEREIRA. Língua de sinais e Educação do Surdo (Série neuropsicológica, v.3). São Paulo /SP – Editora TEC ART, 1993.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO - ROLIM DE MOURA

PEREIRA, M. C. P.; RUSSO, A. Tradução e Interpretação de Língua de Sinais: técnicas e dinâmicas para cursos. São Paulo: Cultura Surda, 2008. v. 1. 90 p.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre/RS. Artes Médicas. 1997.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 1. 222 p.

SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

COMPLEMENTAR

ALBRES, Neiva de Aquino e NEVES, Sylvia Lia Grespan (Org.). Libras em Estudo: Política Educacional. São Paulo: FENEIS, 2013.

GESSER, Audrei. Libras: que língua é essa? São Paulo Parábola Editorial. 2009.

QUADROS, Ronice Müller de; STUMPF, Marianne Rossi Stumpf (Org.). Estudos Surdos IV. Rio de Janeiro: Arara azul, 2009.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Editora da UFSC: Florianópolis. 2009.

VELOSO, Éden, e MAIA, Valdeci. Aprenda Libras com eficiência e rapidez. Curitiba/PR: Editora: Mão Sinais, 2009.

CRONOGRAMA				
Encontro	Data	Hora início e término	Tópico de Aula	Nº de Horas
1	29/08	13:50 as 18:10	Apresentação da Turma. Apresentação e discussão do Plano de Ensino. Levantamento das expectativas em relação à disciplina. O que é cultura e comunidade surda; Surdo quem é?	5
2	05/09	13:50 as 18:10	Conhecendo a história da Educação de surdo no Brasil. Conceituação de Língua de Sinais.	5
3	12/09	13:50 as 18:10	Educação Bilíngue; L1 primeira língua e L2 segunda língua.	5
4	19/09	13:50 as 18:10	Laboratório de Ensino: Matérias disponíveis para trabalhar o Alfabeto Manual/ Datilologia; Numerais Cardinais e de Quantidade.	5
5	26/09	13:50 as 18:10	Noções básicas de elementos gramaticais; Variações Linguísticas; Sinais simples e composto.	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO - ROLIM DE MOURA

6	03/10	13:50 as 18:10	Iconicidade e Arbitrariedade na Libras; Polissemia e Monossemia na Libras.	5
7	10/10	13:50 as 18:10	Os 5 parâmetros principais na Libras; Configurações de Mãos.	5
8	17/10	13:50 as 18:10	Cumprimento e Bons Modos.	5
9	24/10	13:50 as 18:10	Pronomes e Advérbios de Lugar; Verbos.	5
10	31/10	13:50 as 18:10	Pessoas e Família.	5
11	07/11	13:50 as 18:10	Hora, Clima, Dias e Meses.	5
12	14/11	13:50 as 18:10	Laboratório de Ensino: Matérias disponíveis para Trabalhar Cores em Libras.	5
13	21/11	13:50 as 18:10	Preparação e organização das apresentações do seminário de socialização.	5
14	28/11	13:50 as 18:10	Substantivos;	5
15	05/12	13:50 as 18:10	Apresentações dos Seminários com discussões após cada grupo apresentar.	5
16	12/12	13:50 as 18:10	Apresentações dos Seminários com discussões após cada grupo apresentar.	5
17	19/12	13:50 as 18:10	Avaliação.	5
18	10/09	13:50 as 18:10	Textos e contextos da educação inclusiva.	5
19	24/09	13:50 as 18:10	Amparo legal da educação inclusiva voltadas ao sujeito surdo.	5
20	29/10	13:50 as 18:10	Filmes possíveis para discussão “E seu nome é Jonas” ou “O milagre de Anne Sullivan”.	5
Total de horas aula: 100 horas/aulas				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO - ROLIM DE MOURA



PLANO DE ENSINO 2022-1

IDENTIFICAÇÃO		
Componente Curricular: Políticas públicas e educação	Código da Disciplina: DAE 01483	
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016. Resolução 358/2021/CONSEA, de 16 de setembro de 2021.		
Status: Obrigatória	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Período Letivo: 2022-1	Período de Aulas: 30/08/2022 a 27/12/2022	
Número de Discentes a Serem Atendidos: xx discentes (VIII Período vespertino)		
Docente(s): Profa. Dra. Maria Aparecida Antero Correia Link para acessar o lattes: http://lattes.cnpq.br/1081516742527689		

EMENTA
Sociedade, Estado e Educação. A política educacional no contexto das políticas públicas. Perspectivas e tendências contemporâneas das políticas educacionais expressas nas reformas educacionais, na legislação de ensino e nos projetos educacionais. Políticas públicas de educação com ênfase na educação básica.

OBJETIVOS
OBJETIVOS GERAL Compreender as políticas educacionais nos contextos histórico, econômico, político e social no Brasil.
ESPECÍFICOS Discutir as relações entre Estado, sociedade e educação; Compreender o processo de elaboração das políticas educacionais para educação básica; Analisar criticamente as políticas educacionais brasileiras.

METODOLOGIA
A disciplina é organizada em aulas expositivas e dialogadas, discussões, trabalhos individuais e em grupos e outras ações que permitam uma formação problematizadora e ativa.



AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação fundamenta-se na Resolução 251/CONSEPE/1997 e dar-se-á de modo contínuo, sendo composta por diferentes instrumentos avaliativos. Esses comporão cinco notas (0-10) a partir das quais far-se-á a média aritmética simples, gerando a média final. Os que obtiverem média final inferior ou igual a 5,9 farão uma avaliação repositiva que substituirá a menor nota, seguindo-se novamente de cálculo da média aritmética simples das maiores notas obtidas. O aluno será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 6,0. A qualquer tempo será considerado reprovado o aluno que ultrapassar o limite de 25% de faltas da carga horária da disciplina. Serão realizadas duas atividades de avaliação:

- Atividade escrita em sala de aula sobre os temas da disciplina
- Atividade escrita em sala de aula sobre os temas da disciplina

CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição	
	Início	Final		
30/08/2022	13h00	13h50	Aula extra - Apresentação da Ementa, do Plano de Ensino e da Disciplina	1
	13h50	18h10	Apresentação da Ementa, do Plano de Ensino e da Disciplina	5
06/09/2022	13h00	13h50	Aula extra – Capitalismo e concepções de Estado - Adam Smith e Karl Marx	1
	13h50	18h10	Capitalismo e concepções de Estado – Adam Smith e Karl Marx	5
13/09/2022	13h00	13h50	Aula extra – Capitalismo e concepções de Estado no século XX	1
	13h50	18h10	Capitalismo e concepções de Estado no século XX	5
20/09/2022	13h00	13h50	Aula extra – Organização do Estado no século XX – Keynesianismo (Estado de Bem-estar social) e neoliberalismo	1
	13h50	18h10	Organização do Estado no século XX – Keynesianismo (Estado de Bem-estar social) e Neoliberalismo	5
27/09/2022	13h00	13h50	Aula extra – Neoliberalismo no Brasil e Reforma do Estado	1
	13h50	18h10	Neoliberalismo no Brasil e Reforma do Estado	5
04/10/2022	13h00	13h50	Aula extra – Políticas públicas: histórico, conceitos, programas	1
	13h50	18h10	Políticas públicas: histórico e conceitos, programas	5
11/10/2022	13h00	13h50	Aula extra – Políticas Sociais e a educação	1
	13h50	18h10	Políticas Sociais e a educação	5
18/10/2022	13h00	13h50	Aula extra – Concepção de educação e políticas públicas	1
	13h50	18h10	Concepção de educação e políticas públicas	5
25/10/2022	13h00	13h50	Atividade avaliativa	1
	13h50	18h10	Atividade avaliativa - Será realizada no laboratório de Ensino	5
01/11/2022	13h00	13h50	Aula extra – Mudanças e permanências na organização da educação brasileira	1
	13h50	18h10	Mudanças e permanências na organização da educação brasileira	5
08/11/2022	13h00	13h50	Aula extra – Privatização e Reformas na educação no Brasil: 1990 a 2020	1
	13h50	18h10	Privatização e Reformas na educação no Brasil: 1990 a 2022	5
22/11/2022	13h00	13h50	Aula extra – Os planos nacionais de educação	1
	13h50	18h10	Os planos nacionais de educação	5
29/11/2022	13h50	18h10	Financiamento da educação no Brasil	5
06/12/2022	13h50	18h10	Atividade avaliativa - Será realizada no laboratório de Ensino	5
13/12/2022	13h50	18h10	Sistema Nacional de Avaliação da Educação (SAEB)	5
20/12/2022	13h50	18h10	A pandemia e as políticas públicas no Brasil	5



27/12/2022	13h50	18h10	Atividade de avaliação e encerramento da disciplina	5
Total de aulas				96 h/a

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BÁSICA

ADRIÃO, Theresa. Dimensões e formas de privatização da educação no Brasil: caracterização a partir de mapeamento de produções nacionais e internacionais. **Currículo sem fronteiras**. v. 18, n. 1, p. 8-28, jan./abr. 2018.

BRASIL. **Constituição da República federativa do Brasil**. 1988.

BRASIL. Lei n 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.

HÖFLING, Eloisa de Mattos. Estado e políticas públicas (sociais). **Cadernos Cedes**, ano XXI, nº 55, novembro/2001.

OLIVEIRA, Portela e ADRIÃO, Theresa (orgs.). **Organização do ensino no Brasil**. São Paulo: Xamã, 2002.

MARX, KARL. **O Manifesto Comunista**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000042.pdf>.

PAULA, Ana Paula P. **Por uma nova gestão pública**. Editora FGV, São Paulo: 2014.

PERONI, Vera. **Política educacional e papel do Estado**. São Paulo: Xamã, 2003.

PINTO, Jose Marcelino Rezende. O financiamento da educação na Constituição Federal de 1988: 30 anos de mobilização social. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 39, nº. 145, p.846-869, out.-dez., 2018.

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. Políticas Públicas. Brasília, Enap, 2006. P. 21-42.

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Celia Marcondes de; EVANGELISTA, Olinda. **Política educacional**. 4ª. Lamparina, 2007

SMITH, Adam. A riqueza das nações. Vol. III. [Os economistas), São Paulo 1996.

SPINK, Peter. Avaliação democrática. Propostas e práticas. **Fundamentos de Avaliação**, nº 03, 2001. [Coleção Abia).

Vídeos

Zeca Tonho – Entenda o custo Aluno-Qualidade Inicial (CAQi) e o Custo Aluno-Qualidade (CAQ). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=V1sHk9iz3W4>.

Privatização da Educação no Brasil – Theresa Adrião. Disponível em: [://www.youtube.com/watch?v=hELy2mIJNTY&list=RDCMUCfU7QnRYezvBo2dh7g745hA&index=21](https://www.youtube.com/watch?v=hELy2mIJNTY&list=RDCMUCfU7QnRYezvBo2dh7g745hA&index=21).



REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. **Educação escolar em tempos de pandemia**. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/fcc/educacao-pesquisa/educacao-escolar-em-tempos-de-pandemia>. Acesso em 30 jan. 2022.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/RELATORIO-DE-MONITORAMENTO-E-AVALIACAO-2015-a-2019-VERSAO-REVISADA.pdf>. Acesso em 30 jan. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Painel de Monitoramento do PNE**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/painel-de-monitoramento-do-pne>.

SADER, Emir & GENTILI, Pablo (org.). (1995). Pós-Neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. São Paulo, Paz e Terra.

Ciência dos Discentes quanto ao Plano de Atividades Remotas



PLANO DE ENSINO 2022-1

IDENTIFICAÇÃO		
Componente Curricular: Introdução à pesquisa em educação	Código da Disciplina: DAE 01453	
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016. Resolução 358/2021/CONSEA, de 16 de setembro de 2021.		
Status: Obrigatória	Carga Horária: 40 horas	Créditos: 02
Período Letivo: 2022-1	Período de Aulas: 30/08/2022 a 27/12/2022	
Número de Discentes a Serem Atendidos: xx discentes (II Período noturno)		
Docente(s): Profa. Dra. Maria Aparecida Antero Correia Link para acessar o lattes: http://lattes.cnpq.br/1081516742527689		

EMENTA
Introdução ao processo de pesquisa em educação. O delineamento da Pesquisa do tipo Levantamento. Projeto de Pesquisa – estrutura, estilo e aspectos gráficos do texto.

OBJETIVOS
OBJETIVOS A) GERAL: Problematizar os aspectos teóricos e metodológicos que orientam a pesquisa em Educação. B) ESPECÍFICOS: Apresentar os métodos, as técnicas e as práticas de pesquisa em Educação; Discutir as relações teórico-metodológicas nas pesquisas em Educação; Analisar os usos de técnicas e métodos de pesquisa para produzir monografias em Educação;

METODOLOGIA
A disciplina é organizada em aulas expositivas e dialogadas, discussões de textos, trabalhos individuais e em grupos e outras ações que permitam uma formação problematizadora e ativa.

AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO



A avaliação fundamenta-se na Resolução 251/CONSEPE/1997 e dar-se-á de modo contínuo e será composta por dois instrumentos avaliativos. Esses comporão notas (0-10) a partir das quais far-se-á a média aritmética simples, gerando a média final. Os que obtiverem média final inferior ou igual a 5,9 farão uma avaliação repositiva que substituirá a menor nota, seguindo-se novamente de cálculo da média aritmética simples das maiores notas obtidas. O aluno será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 6,0. A qualquer tempo será considerado reprovado o aluno que ultrapassar o limite de 25% de faltas da carga horária da disciplina. Serão realizadas duas atividades de avaliação:

- 1) Apresentação de um problema em educação e proposta de pesquisa;
- 2) Análise da metodologia de um artigo acadêmico sobre educação.

CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição	
	Início	Final		
30/08/2022	18h50	21h20	Apresentação da Disciplina e do Plano de Ensino	2
06/09/2022	18h50	21h20	O Campo do conhecimento da Educação	3
13/09/2022	18h50	21h20	Abordagens teóricas de pesquisa social	3
20/09/2022	18h50	21h20	As pesquisas em Educação no Brasil	3
27/09/2022	18h50	21h20	Questões teóricas, conceituais e metodológicas da pesquisa em Educação	3
04/10/2022	18h50	21h20	A pesquisa qualitativa em Educação	3
11/10/2022	18h50	21h20	A pesquisa quantitativa em Educação	3
18/10/2022	18h50	21h20	A escola como objeto do conhecimento – Formulação de problemas – Será realizada na Brinquedoteca	3
25/10/2022	18h50	21h20	Atividade avaliativa – Será realizada na Brinquedoteca	2
01/11/2022	18h50	21h20	Tipos e técnicas de pesquisa em educação	3
08/11/2022	18h50	21h20	Tipos e técnicas de pesquisa em educação	3
22/11/2022	18h50	21h20	A produção científica nas universidades	3
29/11/2022	18h50	21h20	A escrita do trabalho acadêmico	3
06/12/2022	18h50	21h20	O projeto de pesquisa	3
13/12/2022	18h50	21h20	Estrutura do TCC	3
20/12/2022	18h50	21h20	Revisão das regras da ABNT	3
27/12/2022	18h50	21h20	Encerramento da disciplina	2
Total de aulas				48h/a



REFERÊNCIAS BÁSICAS

BÁSICA

BOGDAN, Robert C; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, 1994.

DEMO, Pedro. Pesquisa: **Princípio Científico e Educativo**. São Paulo: Cortez, 1992.

DESLANDES, Suely Ferreira. O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual. In.: **Pesquisa social. Teoria, método e criatividade**. DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). 26. ed. — Petrópolis, RJ : Vozes, 2007.

FAZENDA, Ivani. Dificuldades comuns entre os que pesquisam educação. In.: FAZENDA, Ivani (org). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12.ed., São Paulo: Cortez, 2010.

GATTI, Bernardete. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004.

GATTI, Bernardete. A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios. **RBP AE** - v. 28, n. 1, p. 13-34, jan/abr. 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2008.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, Maria Cecília Souza. O desafio da pesquisa social. In.: **Pesquisa social. Teoria, método e criatividade**. DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). 26. ed. — Petrópolis, RJ : Vozes, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOS (CAPES). <https://www.gov.br/capes/pt-br>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2004.

VIANA, Heraldo M. **Pesquisa em Educação – a observação**. Brasília: Ed. Plano, 2003.

Ciência dos Discentes quanto ao Plano de Atividades Remotas



PLANO DE ENSINO 2022-1

IDENTIFICAÇÃO		
Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso	Código da Disciplina: DAE01486	
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016. Resolução 358/2021/CONSEA, de 16 de setembro de 2021.		
Status: Obrigatória	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Período Letivo: 2022-1	Período de Aulas: 29/08/2022 a 27/12/2022	
Número de Discentes a Serem Atendidos: xx discentes (VIII Período vespertino)		
Docente(s): Profa. Dra. Maria Aparecida Antero Correia Link para acessar o lattes: http://lattes.cnpq.br/1081516742527689		

EMENTA
A ser apresentado no 8º período, o TCC é entendido como a culminância de uma trajetória de formação. Portanto, pretende-se que os/as estudantes sejam capazes de aprofundar teoricamente, com base em pressupostos da pesquisa científica, temas de interesse com os quais se depararam durante as vivências de estágio, ao longo do curso, ou realizem uma reflexão sobre o próprio percurso de formação. Tem como objetivo principal o aperfeiçoamento da capacidade investigativa dos futuros profissionais como um recurso importante, não só para a produção de novos conhecimentos, mas também para o aperfeiçoamento do próprio trabalho profissional. Será realizado sob a coordenação do professor ou professora de TCC e com a orientação de professores e professoras do curso, de acordo com as áreas de ensino e pesquisa de cada profissional. Os trabalhos de conclusão de curso serão divulgados para a comunidade por meio de Seminários de TCC e a participação dos alunos e alunas em outros eventos científicos que serão computados também como atividades complementares.

OBJETIVOS
A) GERAL: Desenvolver o Trabalho de Conclusão de curso de acordo com as demandas teórico, política, sociais e culturais pertinentes a formação de licenciatura em Pedagogia.
B) ESPECÍFICOS: Apresentar a estrutura do Trabalho de Conclusão de curso; Discutir os parâmetros oferecidos pela NBR 14724 que orienta a elaboração do TCC; Construir o aparato metodológico que estrutura a pesquisa; Problematizar a apresentação dos resultados do trabalho de conclusão;

METODOLOGIA
O desenvolvimento da disciplina é de modo contextual, processual e organiza-se no acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo acadêmico e orientadas por um professor do Departamento de Educação. Desse modo, a proposta da disciplina é oferecer subsídios teórico-metodológicos para orientar o desenvolvimento do TCC e oportunizar ao acadêmico a compreensão das etapas, dos requisitos do relatório, da organização metodológica e da apresentação do trabalho de conclusão de curso.



AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina tem quatro etapas de avaliação: a sistematização de pesquisas e dados que orientam e subsidiam a proposta de trabalho de pesquisa que o acadêmico está desenvolvendo: Revisão da literatura; A organização de uma redação científica que embasa os métodos e técnicas de pesquisa que serão utilizados; o texto de metodologia que orienta, sustenta e organiza a prática da pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso e uma apresentação da pesquisa nos moldes e formatos indicados pela disciplina.

CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição	
	Início	Final		
31/08/2022	13h50	18h10	Apresentação da disciplina. Diálogos sobre TCC	5
	13h00	13h50	Aula extra - Apresentação da disciplina. Diálogos sobre TCC	1
14/09/2022	13h50	18h10	Temas e problemas da pesquisa em Educação	5
	13h00	13h50	Aula extra - Temas e problemas da pesquisa em Educação	1
21/09/2022	13h50	18h10	Articulações entre teorias e métodos	5
	13h00	13h50	Aula extra – Articulação entre teorias e métodos	1
28/09/2022	13h50	18h10	Revisão de literatura	5
	13h00	13h50	Aula extra – revisão de literatura	1
05/10/2022	13h50	18h10	Apresentação de dados	5
	13h00	13h50	Aula extra – apresentação de dados	1
19/10/2022	13h50	18h10	Articulações entre teorias e métodos	5
	13h00	13h50	Aula extra - Articulações entre teorias e métodos	1
26/10/2022	13h50	18h10	Clássicos, comentaristas e pesquisa de campo	5
	13h00	13h50	Aula extra - Clássicos, comentaristas e pesquisa de campo	1
09/11/2022	13h50	18h10	Revisão de literatura	5
	13h00	13h50	Aula extra - Revisão de literatura	1
16/11/2022	13h50	18h10	Articulações entre teorias e métodos	5
	13h50	18h10	Aula extra - Articulações entre teorias e métodos	1
23/11/2022	13h50	18h10	Métodos e técnicas de pesquisa: descrições	5
	13h00	13h50	Aula extra – Métodos e técnicas de pesquisa: descrições	1
30/11/2022	13h50	18h10	TCC: Defesa e possibilidades de divulgação e publicação	5
	13h00	13h50	Aula Extra - TCC: Defesa e possibilidades de divulgação e publicação	1
07/12/2022	13h50	18h10	Organização do trabalho de conclusão de curso	5
	13h00	13h50	Aula extra - Organização do trabalho de conclusão de curso	1
10/12/2022	13h50	18h10	Revisão do Trabalho de Conclusão do Curso	5
	13h00	13h50	Aula extra - Revisão do Trabalho de Conclusão do Curso	1
14/12/2022	13h50	18h10	Aula extra - Preparação para apresentação do TCC	5
	13h00	13h50	AVALIAÇÃO – BANCAS DE TCC	1
17/12/2022	13h50	18h10	Aula – Extra Revisão do TCC	5
	13h00	13h50	Aula extra - Revisão do TCC	1
21/12/2022	13h50	18h10	Finalização da disciplina	5
	13h00	13h50	Aula extra – Finalização da disciplina	1
Total de aulas				96 h/a



REFERÊNCIAS BÁSICAS

BÁSICA

BOGDAN, Robert C; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, 1994.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: Princípio Científico e Educativo**. São Paulo: Cortez, 1992.

DESLANDES, Suely Ferreira. O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual. In.: **Pesquisa social. Teoria, método e criatividade**. DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). 26. ed. — Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

FAZENDA, Ivani. Dificuldades comuns entre os que pesquisam educação. In.: FAZENDA, Ivani (org). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12.ed., São Paulo: Cortez, 2010.

GATTI, Bernardete. A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios. **RBP AE** - v. 28, n. 1, p. 13-34, jan/abr. 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2004.

FAZENDA, Ivani. Dificuldades comuns entre os que pesquisam educação. In.: FAZENDA, Ivani (org). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12.ed., São Paulo: Cortez, 2010.

LANKSHEAR, Colin; KNOBEL, Michele. **Pesquisa Pedagógica. Do projeto à implementação**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANDRÉ, Marli E. D. A .de Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 2000.

ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação – abordagens qualitativas. São Paulo: E.P. U, 1995.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo, Perspectiva. 1994.

Ciência dos Discentes quanto ao Plano de Atividades Remotas



PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS Componentes Curriculares 2021-1

IDENTIFICAÇÃO		
Componente Curricular: Fundamentos e Prática da Educação Ambiental		Código da Disciplina: DAE01473
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016. Resolução nº 358, de 16 de setembro de 2021		
Status: Obrigatória	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Período Letivo: 2021-1	Período de Aulas: 29/08/2022 a 27/12/2022	
Número de Discentes a Serem Atendidos: XX discentes		
Docente(s): Prof. Dra. Pâmela Vicentini Faeti		
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/8198346123279078		

EMENTA
Educação ambiental. Conceito. Estratégia de ensino. Estratégias. Discussão em classe. Discussão em grupo. Mutirão de ideias. Trabalho em grupo. Noções básicas em educação ambiental urbana e educação ambiental do campo Sistemas de vida. Ciclos. Crescimento populacional e capacidade de suporte. Desenvolvimento social sustentável. Características dos ecossistemas urbanos. Ecossistemas naturais e ecossistemas humanos Comparação. Energia. Evolução. População. Comunidade. Interação. Equilíbrio. Atividades. Para comunidade florestal. Ações diretas para Prática de educação ambiental. Para comunidade agrícola geral. Legislação ambiental. Lei Número 9.795/27/04/1.999 que institui a política nacional e educação ambiental.

OBJETIVOS



OBJETIVOS GERAL

Refletir sobre a Educação Ambiental como alternativa para a produção de outros modos de relação entre seres humanos(as) e meio ambiente.

ESPECÍFICOS

Apresentar paradigmas que refletem as relações entre seres humanos e meio ambiente, em uma perspectiva decolonial;

Capacitar formadores de opinião socioambiental;

Desenvolver atividades de imersão refletindo sobre a relação entre seres humanos e meio ambiente na cidade de Rolim de Moura- RO;

Propor ações práticas de Educação Ambiental em escolas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Rolim de Moura- RO;

Realizar ações de Educação Ambiental em interlocução com outras disciplinas do curso de Pedagogia, Engenharia Florestal e com entidades de organização civil, tais como associações e ONGs de proteção ambiental.

METODOLOGIA

A disciplina será realizada de forma dialogada a partir da discussão dos textos da bibliografia. Serão realizadas atividades teórico-práticas nos laboratórios do curso e nos demais espaços da Universidade e da cidade de Rolim de Moura. Considerando que se trata de uma disciplina teórico-prática serão realizadas ações de extensão, considerando 10% da carga horária da disciplina, com vistas à imersão dos(as) acadêmicos(as) na problematização às questões ambientais e na reflexão sobre os impactos das ações humanas no meio ambiente e a relação desses impactos com a Educação e formação de professores(as). Para a explanação e discussão dos conteúdos utilizaremos slides, vídeos, documentários, filmes, dentre outros. Para as leituras serão disponibilizados, além dos livros disponíveis na biblioteca, textos e arquivos em formato PDF.

AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e periódica. A nota será composta por três avaliações, divididas em dois blocos de (0-10,0) pontos, sendo o primeiro bloco composto por duas com valor de (0-5,0) pontos cada uma, somando até (10,0) pontos. A outra avaliação será realizada por meio da produção de um curta-metragem com valor de (0-10,0). A Cada avaliação será definida e orientada coletivamente, seguindo o processo da disciplina. Questões relacionadas às avaliações, tais como prazos serão discutidas em sala, os demais aspectos da avaliação omissos neste documento serão discutidos coletivamente e acordados mediante termo de consentimento organizado via formulário Google.

CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição
	Início	Final	
31/08/2022 1	18:00	18:50	Aula extra - Apresentação do Plano de Ensino/Discussões iniciais



31/08/2022 5	18:50	23:00	Exibição de documentário
14/09/2022 1	18:00	18:50	Aula extra – Diálogos sobre o documentário
14/09/2022 5	18:50	23:00	Leitura e discussão de textos
21/09/2022 1	18:00	18:50	Aula extra – Mostra de fotografias
21/09/2022 5	18:50	23:00	Diálogos sobre a mostra e discussão de textos
28/09/2022 1	18:00	18:50	Aula extra – Manifestação artística
28/09/2022 5	18:50	23:00	Diálogos e Discussão de textos
05/10/2022 1	18:00	18:50	Aula extra – Manifestação artística
05/10/2022 5	18:50	23:00	Diálogos e Discussão de textos
19/10/2022 1	18:00	18:50	Aula extra – Atividade Avaliativa
19/10/2022 5	18:50	23:00	Discussões de textos
26/10/2022 1	18:00	18:50	Aula extra – Apresentação do planejamento para a produção de curtas metragens com temas ambientais
26/10/2022 5	18:50	23:00	Discussão de textos e preparação de curtas metragens
29/10/2022 5	13:00	18:00	Atividade de campo para produção de curtas
09/11/2022 1	18:00	18:50	Aula extra – Leitura de textos
09/11/2022 5	18:50	23:00	Discussão de textos e preparação de curtas metragens
16/11/2022 1	18:00	18:50	Aula extra – Leitura de textos
16/11/2022 5	18:50	23:00	Apresentação dos grupos/Curtas
23/11/2022 1	18:00	18:50	Aula extra – Avaliação
23/11/2022 5	18:50	23:00	Leitura e Discussão de textos
30/11/2022 1	18:00	18:50	Aula extra - Leitura
30/11/2022 5	18:50	23:00	Discussão de textos e organização da mostra de curtas
03/12/2022 5	13:00	18:00	Finalização do curtas e organização do evento
07/12/2022 1	18:00	18:50	Aula extra – Leitura de textos



07/12/2022 5	18:50	23:00	Discussão de textos
10/12/2022 5	13:00	18:00	Avaliação Av3
14/12/2022 1	18:00	18:50	Aula extra – Preparação para a Mostra de Curtas
14/12/2022 5	18:50	23:00	Mostra de Curtas
21/12/2022 1	18:00	18:50	Avaliação do evento
21/12/2022 5	18:50	23:00	Repositiva/Finalização da disciplina
Carga horária total de 96 horas-aula			

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BOTELHO, J.M.L **Educação ambiental e formação de professor**. Ji Paraná: Líder, 2000.
REIGOTA, M. **A floresta e a escola: por uma educação pós-moderna**. São Paulo: Cortez, 1999.
MENDONÇA, Francisco. **Geografia e Meio Ambiente**. 3. São Paulo: Contexto, 1993.
BEZERRA, I. A E& COSTA, M. de F. **Meio Ambiente: uma proposta para educação ambiental**. Vitória: Seana, 1992.
BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (PCN): Meio Ambiente e saúde**. Ministério de educação e desportos. Vol. 9 Brasília, 1997.
BUSQUETS, M.D. e outros. **Temas transversais em educação**. Base para uma educação integral. São Paulo: Ática, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KOPENAWA, Albert.; BRUCE, Davi. **A queda do céu: palavras de um xamã yahomami**. 1ª. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
KRENAK, Ailton. **A vida não é útil**. Companhia das Letras. Edição do Kindle, 2020b.
KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
KRENAK, Ailton. **O amanhã não está à venda**. Companhia das Letras. Edição do Kindle, 2020a.
MORAES, C.R. **Meio ambiente e ciências humanas**. São Paulo. Hucitrec, 1994.
PAULINO, W.R. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2002.
PEDRINI, G. (org.). **Educação ambiental: reflexão e prática competência**. Petrópolis: Vozes, 1998.
LAGO, PÁDUA, J. **O que é ecologia**. São Paulo: Brasiliense, 1989.
PENTEADO, H.D. **Meio ambiente e formação de professor**. São Paulo: Cortez, 1997.
REIGOTA, M. **A floresta e a escola; por uma educação pós-moderna**. São Paulo: Cortez, 1999

Rolim de Moura, 12 de agosto de 2022.



PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS Componentes Curriculares 2022-1

IDENTIFICAÇÃO		
Componente Curricular: Estágio em Ambientes Escolares I	Código da Disciplina: DAE00038	
Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016. Resolução 358/2021/CONSEA		
Status: Obrigatória	Carga Horária: 120 horas	Créditos: 04
Período Letivo: 2021-2	Período de Aulas: 29/08/2022 a 27/12/2022	
Número de Discentes a Serem Atendidos:		
Docente(s): Prof. Dra. Pâmela Vicentini Faeti		
Link no Lattes: http://lattes.cnpq.br/8198346123279078		
Endereços/meios de contato com o (a) professor(a): pamelafaeti@unir.br		

EMENTA
A organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Planejamento, atuação, análise, reflexão da docência. O trabalho docente no espaço escolar. Conhecimento do projeto pedagógico da escola, as rotinas e tempos escolares. Momentos de observação em sala de aula: conhecimento do contexto escolar (o professor, a criança e a docência). Articulação do processo de produção de conhecimentos e realidade cultural e pedagógica.

OBJETIVOS
OBJETIVOS GERAL Promover diálogos entre teorias e práticas para pensar a docência nos anos iniciais do ensino fundamental.
ESPECÍFICOS Planejar atividades para o atendimento às demandas do campo de estágio, com base nos conhecimentos prévios observados no grupo de crianças. Discutir o papel do planejamento para a prática docente. Refletir sobre o papel do(a) pedagogo(a) frente aos processos de ensino e de aprendizagem no ambiente escolar.

METODOLOGIA
A disciplina privilegia a relação dialógica entre teoria e prática. Será desenvolvida através de encontros de assessoramento e de supervisão prática nas escolas onde serão desenvolvidas as atividades docentes. Ainda é importante mencionar que os encaminhamentos do Estágio serão avaliados de acordo com as imposições sanitárias vigentes no período de sua realização.

AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
A disciplina privilegia a relação dialógica teoria e prática. Será desenvolvida por meio de encontros de assessoramento e de supervisão das atividades desenvolvidas nas escolas. Ao final da disciplina os(as)



acadêmicos(as) deverão entregar um relatório reflexivo, fundamentado com as leituras realizadas nas disciplinas do curso de Pedagogia (0-5,0), além de todos os documentos obrigatórios do estágio, com as assinaturas dos responsáveis das escolas (0-5,0). Esses documentos deverão ser entregues impreterivelmente na data estipulada entre a docente e os(as) discentes, no primeiro dia de aula. Além desses requisitos, comporá a avaliação do Estágio a realização de Seminário para socialização das experiências nas escolas e das produções escritas acerca do processo.

CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição
	Início	Final	
O cronograma do estágio será organizado a partir do contato com as escolas, a disponibilidade dos(as) docentes que receberão os(as) estudantes.			

* Inserir o número de linhas necessárias para evidenciar as aulas/atividades, explicitando na descrição se síncronas ou assíncronas, e o conteúdo a abordar.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FREIRE, Madalena e col. **Avaliação e planejamento**: a prática educativa em questão. Instrumentos metodológicos II. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.

HORN, Cláudia Inês. Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia: ensaios sobre a docência e prática investigativa. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 7, n. 1, p. 35-52, jan/jun. 2016.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999. p. 15 a 34.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2001.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, Jane Soares de. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. **Cad. Pesquisa**, São Paulo, nº. 93 (p. 222-23), maio de 1995.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática. **Cadernos de Pesquisa**. n. 94. São Paulo. 1995, p. 58-73.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiésis**. Vol 3 e 4. 2005/2006. p. 5-24.

Rolim de Moura, 12 de agosto de 2022

Dra. Pâmela Vicentini Faeti
Docente do Departamento de Educação
Campus de Rolim de Moura
SIAPE 2000360